

(2) 概略設計概要説明時

Processo Verbal

Do Estudo Preparatório do projeto de construção das instalações para a pesca artesanal em Cacine, Região de Tombali, República da Guiné-Bissau
(Visão Geral do Desenho Básico)

A Agência Japonesa de Cooperação Internacional, doravante designada como (JICA), enviou à República da Guiné-Bissau, adiante designada como (GUINÉ BISSAU) equipa de consultores do estudo preparatório que desenvolveu durante os meses de Fevereiro a Março de 2009, trabalhos de laboração do desenho básico do projeto de construção de instalações para a pesca artesanal em Cacine, doravante designado como (projeto).

Depois de avaliar em território japonês os resultados do estudo, a JICA elaborou uma síntese do desenho básico.

A JICA, com fins de explicar ao governo da Guiné-Bissau e realizar discussões sobre o conteúdo de sua síntese do desenho básico, enviou ao País de 2 a 8 de Outubro de 2009, uma equipa liderada por Shinji Umemoto, chefe do escritório regional no Senegal.

Como resultado das discussões, ambas as partes concordam com os termos descritos no documento anexo.

Bissau, 7 de outubro de 2009



Shinji Umemoto
Líder da Equipa Explicativa do
Estudo Preparatório do Desenho
Básico Agência Japonesa de
Cooperação Internacional JICA.




Cirilo Vieira, *Sochinho Edmundo*
Diretor Geral da Pesca Artesanal
Ministério das Pescas
República da Guiné-Bissau

Anexo

1 Conteúdo da síntese do Desenho Básico

A equipa explicou à parte guineense o conteúdo da síntese do desenho básico e obteve a compreensão da parte guineense a respeito do mesmo, inclusive a concordância de que na condição do país receptor de auxílio, deverá tomar as medidas adequadas descritas no capítulo 3 da síntese.

2 Sistema de Assistência Financeira Não Reembolsável do Japão

A parte guineense assinou em 18 de junho de 2008, uma ata de discussões realizadas com a equipa de estudos preliminares na qual estava anexa o as condições de acesso a Assistência Financeira Não Reembolsável, além do qual também em 5 de março de 2009, ter assinado uma ata de discussões realizadas com a equipa de estudos do Desenho Básico, t a parte guineense novamente recebeu explicações da equipa de estudos das mudanças efectuadas em outubro de 2008 no sistema e compreendeu o seu conteúdo, enquanto facto indispensável para a conclusão de um Acordo de Assistência(G/A) com a JICA.

3 Explicação do estudo

A JICA elaborará um relatório final baseado nos termos confirmados nestes estudos e enviará o mesmo a parte guineense até ao final de Novembro de 2009.

4 Termos de confidencialidade das informações relativas ao projeto

Ambas as partes confirmaram que os mapas detalhados sobre o projeto, bem como os de instalações, especificações de equipamentos, estimativa de custos, etc; além de informações pertinentes, não deverão ser divulgadas a quaisquer organizações não relacionadas a este projeto, até a conclusão de todos os contratos.

5. Estimativa de custos

A equipa de estudos explicou que os custos arcados pelo lado japonês para este projeto serão conforme o apêndice 1.

A equipa de estudos explicou, e a parte guineense compreendeu que a estimativa de custos, descrita no apêndice 1 não é final, e que existe ainda a possibilidade de ser revista.

sel

6. Outros

6.1 Organização do Sistema Operacional

A equipa de estudos solicitou e a parte guineense concordou com uma revisão do sistema operacional atualmente planificado, a fim de diminuir o número de funcionários, visando suavizar os custos administrativos para a sustentabilidade operacional das instalações planejadas, sendo que o número máximo de funcionários será de 15, de acordo com o organigrama discriminado no anexo 2. Também a parte guineense prometeu nomear o diretor do centro, o responsável pela administração e finanças, até ao início das construções das instalações planificadas, bem como os técnicos responsáveis pelo funcionamento da instalação frigorífica, do gerador de eletricidade e da canalização de água, até um mês antes do início da instalação dos equipamentos respectivos para se poder lançar o sistema operacional sem atropelos.

6.2 Administração da sustentabilidade operacional das instalações projectadas

Para se assegurar uma sustentabilidade operacional adequada das instalações projectadas, a parte guineense se engaja a nomear só técnicos com larga experiência profissional para assumirem a responsabilidade da operacionalização da instalação do fabrico de gelo e do gerador de eletricidade. No caso da experiência profissional não ser o desejável, a parte guineense prometeu dar formação/treinamento aos novos funcionários encarregados destas instalações. Também, a parte guineense prometeu que além da organização operacional, será formado um comité de gestão e de controle para garantir a operação sem atropelos das instalações antes do início de funcionamento das referidas construções.

Além disso a parte guineense prometeu que, no momento do estudo do desenho básico, e para que o centro pesqueiro possa operar de maneira independente, o Ministério das Pescas prestará a assistência financeira, técnica e administrativa ao centro, visando a sua autonomia financeira do mesmo que: a recuperação da depreciação das instalações frigorífica e de fabricação de gelo serão amortizadas pelo depósito de pelo menos 10 por cento das receitas provenientes da venda de gelo que serão acumuladas numa conta bancária especial para a compra de equipamentos de substituição.

6.3 Licenças

O parte guineense prometeu que vai iniciar diligências, o mais rápido possível, junto das autoridades competentes, portuárias e terrestres.

SL

n

para a obtenção das confirmações de autorizações das construções civis portuárias, bem como em terra. Também comunicou a parte japonesa que já endereçou para a autoridade da Aviação Civil uma nota pedindo a sua autorização para a realização da conduta de água atravessa a pista do aeródromo de Cacine. Os resultados dessas diligências serão comunicados a JICA no Senegal até ao fim do mês de Novembro de 2009.

6.4 Considerações sócio-ambientais

A parte guineense prometeu obter uma licença final relacionada com a avaliação dos impactos ambientais baseada no mapa do desenho básico do projeto apresentado pela equipe de estudos, que deverá ser comunicada ao escritório da JICA no Senegal até o fim de Novembro de 2009.

Também a parte guineense prometeu que até o fim do mês de Novembro 2009, concluirá a transferência das 2 casas implantadas no terreno do projeto.

Com base no fato de que as referidas actualmente as casas não obstruem a construção a ser feita no local do projeto, todavia, a parte guineense decidirá se fará a remoção dessas casas ou se elas serão mantidas a fim de ser utilizadas como instalações suplementares do centro pesqueiro, devendo o resultado desta transferência ser comunicado por escrito ao escritório da JICA no Senegal até o final de Novembro.

Também a parte guineense prometeu que de acordo com a listagem de avaliação e o formulário de monitoração em anexo, fará monitorações sobre os impactos ambientais que possam ser causados pelo centro tal como projectado, e também por causa do impacto social que possa causar ao pessoal desenvolvendo actividade na área pesqueira.

6.5 Manutenção da Estrada

A parte guineense revelou que já obteve a verba necessária para fazer os reparos necessários da estrada comunitária da vila de Cacine e que o reparo será feito antes do início das construções das instalações do projeto.

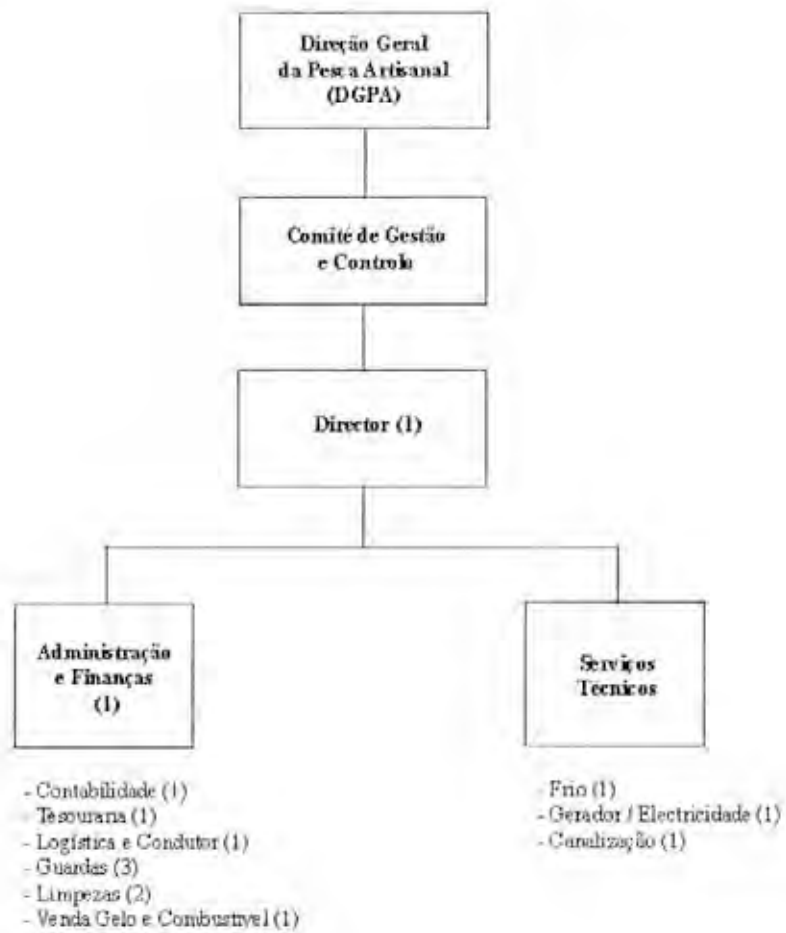
A equipe de estudos considera fundamental os reparos e manutenção da estrada que liga Cacine à Mampatà para a distribuição de pescado a partir da vila de Cacine, e para isso pediu a parte guineense que entame iniciativas urgentes junto das autoridades pertinentes para que a estrada seja reparada antes do início das obras de construção das instalações do centro pesqueiro. A parte guineense tomou a boa nota do pedido.

7. Referente aos *Soft components*

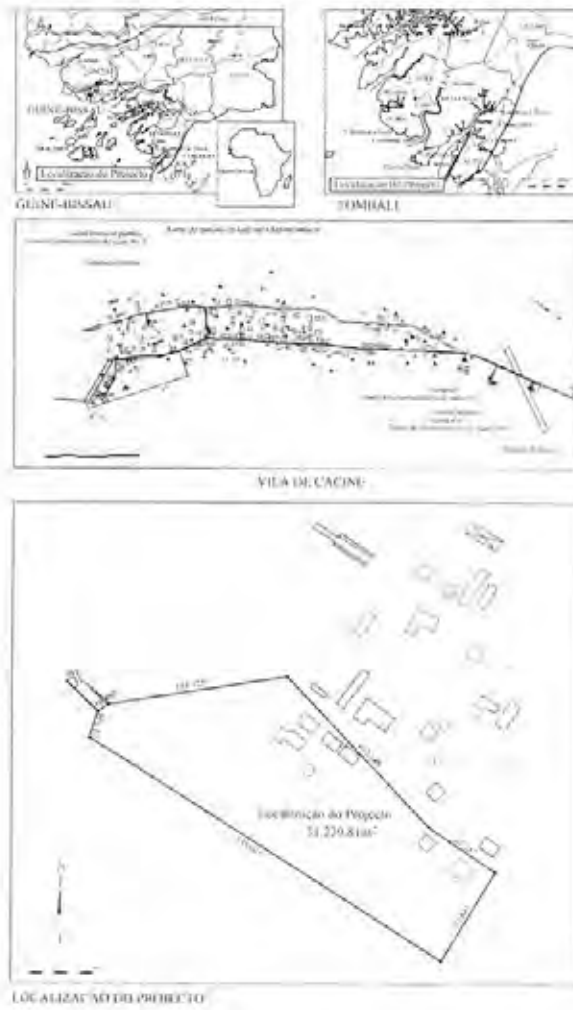
A equipa japonesa explicou o seu conteúdo à parte guineense que concordou com o mesmo.

- anexos
- 1 - Estimativas de custos do projeto
 - 2 - Organigrama
 - 3 - Mapa da localização do projeto
 - 4 - Lista de verificações
 - 5 - Formulário de monitorização

PROPOSTA
ORGANIGRAMA DO CENTRO DE PESCA ARTISANAL DE CACINE



Apêndice 3: Mapa da Localização do Projecto



S.R

0

Documento. Lista de echantons ambiental (Projeto para construção de instalações para a pesca artesanal em Casim na região de Timimisi da República da Guiné-Bissau)			
	Ítems ambientais	Principais ítems de echanton	Resultados da avaliação dos echantons ambientais
1	(1) EIA e licenças ambientais	<p>1) Se o relatório de avaliação dos impactos ambientais (Relatório EIA) já foi concluído;</p> <p>2) Se o relatório EIA foi aprovado pelo governo do país;</p> <p>3) Se a aprovação do relatório EIA é incondicional. Caso haja condições, se estas estão satisfeitas;</p> <p>4) Caso necessário, se demais licenças ambientais das autoridades competentes foram concedidas.</p>	<p>1) Foi entregue à Câmara de Avaliação do Impacto Ambiental (CAIA) durante o período de estudo básico realizado em março de 2009;</p> <p>2) A avaliação deverá ser concluída conforme desenho programado no resumo do projeto básico;</p> <p>3) Os ítems suplementares não foram confirmados até o momento, mas devido a validade da licença ser de 1 ano, durante o período de obra, a Direção Geral da Pesca Artesanal deverá ficar responsável de apresentar junto à CAIA, os documentos necessários junto com o pedido de extensão da licença, um mês antes da expiração da licença atual;</p> <p>4) A CAIA é composta por direções de echantons ambientais (Direção geral de preservação de reservas naturais, diversidade biológica, direção de estudos de áreas preservadas), não existindo outro órgão com autoridade de emitir licenças.</p>
2	(2) Explicações aos moradores locais	<p>1) Se houve troca de informações além de explicações adequadas à população local sobre o conteúdo do projeto e seus impactos, e se a população compreendeu;</p> <p>2) Se os organismos da população e das autoridades competentes foram atendidas adequadamente.</p>	<p>1) A Direção Geral da Pesca Artesanal está realizando por algumas vezes, reuniões das partes interessadas da vila de Casim, local do projeto, com o objetivo de explicar o projeto ao pessoal pertinente. Também está sendo feitas explicações a respeito da avaliação dos echantons ambientais ao local, realizada pelas autoridades ambientais locais, e dando atenção a opinião das pessoas envolvidas;</p> <p>2) Um consórcio de concordância dos moradores locais foi conseguido nas reuniões das partes interessadas. De acordo com a orientação das autoridades competentes, terão tomadas providências adequadas que respeitem a avaliação dos echantons ambientais do lado guineense.</p>
3	(3) Qualidade do ar	<p>1) Se as emissões de óxido de enxofre (SO₂), óxido de nitrogênio (NO_x), poeira, etc dos navios, veículos e equipamentos auxiliares, estão de acordo com as normas de emissão do país, ou satisfazem os padrões ambientais;</p>	<p>1) Foram estabelecidos padrões de emissões e padrões ambientais na lei básica ambiental, que tiveram sua aprovação no parlamento em março de 2009, porém a morte do presidente resultou no atraso da aprovação. Caso os padrões não tenham sido definidos, baseados nos padrões de nações vizinhas, deverão ser feitos esforços para determinar o uso de veículos e equipamentos auxiliares adequados ao meio-ambiente.</p>
4	(4) Qualidade da água	<p>1) Se a drenagem das instalações está de acordo com os padrões ambientais e de drenagem do país;</p> <p>2) Se a drenagem dos barcos e equipamentos auxiliares (diques) está de acordo com os padrões ambientais e de drenagem do país;</p> <p>3) Se há sistemas para impedir o vazamento de óleos e materiais nocivos às águas ao redor;</p> <p>4) Se não ocorrerá mudanças na temperatura e qualidade da água, causadas por picos na circulação de água do mar, mudanças na orla aquática, desapeamento da superfície da água, esgoto ou criação de uma nova superfície aquática.</p>	<p>1) Da mesma forma que a qualidade do ar, quando não houver um padrão determinado pela lei, será estabelecido um padrão baseado nas nações vizinhas, porém deve-se ter em mente os equipamentos auxiliares ligados à qualidade da água;</p> <p>2) A água refrigerante dos motores das embarcações dos pescadores não é o echanton, mas medidas ambientais para os echantons de poluição foram tomadas e não há lixeiras ambientais;</p> <p>3) Será colocado um gerador de energia elétrica. Para evitar que o combustível seja extinguido, a instalação para armazenagem do combustível será construída no chão. Haverá um sistema de administração a combustão para observar o vazamento de óleo dos veículos e do gerador durante todo o período de construção;</p> <p>4) O local do projeto fica na beira de um rio, sendo difícil ser afetado por ondas ou pelo tempo, mas haverá o fluxo das águas rio acima ou abaixo, conforme as marés. Além disso, na época de chuvas, grandes volumes de precipitações fazem com que ocorram deslizamentos de terra, mas devido a proximidade da maré, a terra é depositada no estuário. Devido a este fenômeno não ocorrerá mudanças na qualidade e temperatura da água.</p>
5	(5) Dejetos	<p>1) Se os dejetos dos navios e equipamentos auxiliares, bem como excrementos humanos, estão sendo descartados de maneira adequada conforme padrões do país;</p> <p>2) Se o dumping do óleo derramado e outros está sendo processado e descartado de maneira adequada aos padrões do país, de forma a não causar impacto nas águas ao redor;</p> <p>3) Se há um sistema para impedir o descarte de materiais nocivos nas águas ao redor;</p>	<p>1) Há urgência na manutenção da lei de processamento do lixo industrial. O lixo industrial previsto no projeto consiste de lama depositada do tanque de combustível, mas a quantidade é pouca e o número de trabalhos para acabar com a lama é pouco, portanto um tambor de lata deverá ser providenciado até que um sistema adequado de descarte seja criado;</p> <p>2) Se durante as obras houver vazamento de óleo dos veículos ou do gerador, este além além da parte de terra que leve contato com o óleo deverá ser processado conforme acima;</p> <p>3) Mesmo após o término das obras, uma monitoração por parte da agência pesquisa deve ser conduzida no tocante ao descarte de materiais nocivos e dejetos.</p>
6	(6) Ruído e vibração	<p>1) Se os ruídos e vibrações estão de acordo com os padrões do país;</p>	<p>1) Há urgência na legislação de ruído e vibração. Não haverá batimento de echantons nas obras, não devendo haver sons muito altos. Durante o período de obras, os trabalhos que resultem em barulho não serão feitos durante a noite ou finais de semana, além dos horários de aulas nas escolas. Além disso, os moradores locais deverão monitorar o barulho após o final das construções.</p>
7	(7) Odores	<p>1) Se existe fumaça, ou um sistema para evitar odores;</p>	<p>1) Na execução dos produtos processados de pescados, haverá dejetos como óngulos, intestinos e sangue. Na medida do possível estes dejetos deverão ser enterrados para que sejam decompostos por bioorganismos. Após o término da construção das instalações, os pescados deverão ser o produto mais comercializado, não havendo previsão de grandes volumes de dejetos dos produtos processados.</p>
8	(8) Qualidade do fundo	<p>1) Se há um sistema para evitar que o descarte ou derramado de materiais nocivos dos navios e equipamentos auxiliares poluam a qualidade do fundo;</p>	<p>1) O descarte de materiais nocivos deverá ser feito de maneira adequada, não sendo permitido nas águas nem acumulado no leito dos rios.</p>

C.R

2

Áreas ambientais	Principais áreas de preocupação	Resultados da avaliação dos efeitos ambientais
(1) Áreas protegidas	<p>① Se o local não se encontra em áreas protegidas pela lei do país ou tratados internacionais, e também se o projeto não causará impacto sobre áreas protegidas.</p>	<p>① O local é situado próximo a um parque nacional, e por se tratar de zona de tambo, as diretivas da diversidade biológica e de áreas preservadas, que compõem a CAA, deverão considerar estudos para a emissão de licenças no tocante ao meio-ambiente, mas até o momento, não há opiniões de que o meio-ambiente venha a ser afetado. Planeja-se a construção de manutenção mesmo após o término da construção das instalações.</p>
(2) Biotérios	<p>① Se o local não engloba florestas, florestas tropicais, habitats importantes do ponto de vista ecológico/manguezais, corais, habitats de marés, etc)</p> <p>② Se o local não engloba habitats naturais de espécies raras, protegidos pela lei do país ou tratados internacionais.</p> <p>③ Caso haja um impacto ecológico de grande porte, se existe uma estratégia para minimizar os efeitos do impacto.</p> <p>④ Se não há impactos negativos para as espécies marinhas ou esquemas para controlar os riscos.</p> <p>⑤ Se não há impactos negativos à vegetação costeira e animais selvagens, ou esquemas para controlar os impactos.</p>	<p>① Há um mangue na beira da orla com árvores que fixaram raízes. Na medida de possível, planeja-se preservar o atual estado.</p> <p>② Dentro do parque nacional adjacente, foi feita uma investigação sobre macaças, elefantes e outras espécies preciosas, e a monitoração continua. Não foram confirmadas as espécies designadas pelo livro Red Databook, da Organização Internacional para a Proteção da Natureza.</p> <p>③ Para a fabricação de defumados pequenos, utiliza-se madeira para colar árvores do mangue. O plano atual limita a produção de defumados substituído-a pelo conteúdo de peixes frescos, diminuindo assim a queima de lenha, amenizando o impacto no meio ambiente. Os eventos humanos dos banheiros serão processados por gel selvagens. Também serão realizados seminários ambientais para a população local.</p> <p>④ Para avaliar as reservas naturais pesqueiras, são necessários dados acumulados de longo prazo, uma única investigação não possibilita a avaliação. Será feita a manutenção para a condução de monitoramento do desenvolvimento dos Arghis geminos dos penedras, bem como medições de peso e comprimento, além de doenças em mariscos e filozoa.</p> <p>⑤ Conforme acima, não há preocupação de impactos na vida vegetal e selvagem, mas o plano é de dar continuidade à monitoração.</p>
(3) Água doce	<p>① Se a instalação de porto não causar mudanças no regime (corrente, ondas, marés) ou impactos negativos.</p>	<p>① Por ser rio, as marés fazem com que as correntes fluam na acima ou no abaixo. Por este motivo, no sistema de águas não sofrerá influência, uma vez que após o término da construção das instalações, o plano é de executar observações de monitoração.</p>
(4) Topografia - geologia	<p>① Se a instalação de porto não vai causar a perda de praias naturais, ou mudanças na topografia e geologia das áreas ao redor.</p>	<p>① O estudo feito nas construções existentes não mostra deslizamentos de solo ou áreas instáveis, portanto, mudanças na topografia e geologia ou o desaparecimento natural da costa não são inevitáveis, porém, mesmo após o término da construção das instalações, deverão ser conduzidas inspeções regulares de monitoração.</p>
(5) Transferência da população	<p>① Se em execução do projeto, não vai haver transferência involuntária da população. Caso haja, se esforços serão feitos para minimizar os impactos.</p> <p>② Se haverá explicação prévia adequada sobre a transferência e assistência à população que vai se transferir.</p> <p>③ Se houve um estudo para a transferência da população e se há um plano justo de assistência e retomada da vida cotidiana após a mesma.</p> <p>④ Se houve uma consideração especial às mulheres, crianças, idosos, carentes, minorias étnicas, população indígena, no plano de transferência da população.</p> <p>⑤ Se houve a concordância das pessoas a serem transferidas antes da transferência.</p> <p>⑥ Se existe um esquema adequado para a transferência da população. Se haverá um orçamento e capacidade evocacional suficiente para tanto.</p> <p>⑦ Se há plano de monitorar os efeitos da transferência.</p>	<p>① Os moradores de duas casas no local serão transferidos por falta de outra opção, mas discussões serão realizadas para que eles não sejam prejudicados. Não há necessidade de renovar a estrada comunitária por causa deste projeto. Também sua obra de encanamento de água, não há necessidade de transferir os estratos ou árvores dos arredores.</p> <p>② Antes do início do desenho básico, foi feita uma explicação geral sobre o projeto para os moradores locais.</p> <p>③ 1 família teve um terreno substancial assegurado e deu início à construção, a outra família estava para ser desalojada por garantias limitadas, e discussões foram realizadas para que possam retomar a vida sem impactos negativos.</p> <p>④ As duas famílias concordaram com a transferência na presença de autoridades locais e da Direção Geral da Pesca Artesanal, conforme considerações dos bens favorecidos.</p> <p>⑤ A concordância foi obtida antes da transferência, sendo previsto o término desta em outubro de 2009.</p> <p>⑥ Há capacidade para a transferência dos moradores, e medidas orçamentárias serão tomadas.</p> <p>⑦ Mesmo após a transferência, planeja-se conduzir monitorações, ouvindo os moradores locais.</p>
(6) Vida - Saúde	<p>① Se o projeto não vai prejudicar o cotidiano da população local. Se considerações necessárias foram feitas para amenizar tais efeitos.</p> <p>② Se o projeto não vai prejudicar o cotidiano da população local devido a mudanças no uso da água (pesca e recreação).</p> <p>③ Se a instalação de porto não vai afetar o fluxo de transporte aquático da população local ou o transporte das estradas ao redor.</p> <p>④ Se o nível populacional de áreas remotas não causará surtos de doenças (incluindo doenças de HIV). Se considerações adequadas foram feitas a higiene pública.</p>	<p>① Durante o período de obra, surgirão inconveniências para a locomoção dos moradores locais, mas será garantida uma via segura. Também para impedir a entrada de crianças curiosas com as obras, uma cerca será instalada para assegurar a segurança das mesmas.</p> <p>② Não haverá mudanças na quantidade de água da região, não prejudicando a vida cotidiana da população local.</p> <p>③ A rede dos rios será garantida para que não haja efeitos prejudiciais.</p> <p>④ O comércio dos produtos pesqueiros dos pescadores acampados deverá ser intensificado, mas acredita-se que não haverá um crescimento na população com objetivo de ficar residência no local. Os seminários a serem conduzidos no local a respeito da higiene dos produtos alimentícios deverão ser conduzidos pelo governo, mas conforme necessário, serão considerados também seminários a respeito da higiene pública. O descarte de dejetos dos porcos e de excrementos humanos, serão explicados antes de ser emitida a ser emitida antes da entrega das instalações.</p>

SR

SR

T E M A	Tema ambiental	Principais tipos de desafios	Resultados da avaliação dos efeitos ambientais
	(3) Herança Cultural	① Se o projeto não diversificar benéficas arqueológicas, históricas, culturais, religiosas, de importância ou se a lei do país determina medidas em consideração.	① Não existem locais históricos ou de herança
	(4) Paisagem	① Se não houver dados consideráveis à paisagem ou se medidas necessárias podem ser tomadas.	① Não haverá construções altas, exóticas ou de uso que afetem ou alterem o ambiente.
	(5) Minorias étnicas, povos indígenas	① Se o país pode cumprir as leis de proteção à minorias étnicas e povos indígenas. ② Se considerações serão feitas para minimizar os impactos no estilo de vida das minorias étnicas e povos indígenas.	① Apesar de não existir uma lei relevante, os cargos a serem ocupados por pessoal não relacionado a órgãos governamentais, deverão ser todos de moradores locais, impedindo o surgimento de problemas. ② Não há previsão de mudanças no estilo de vida cotidiano.
G O L I T O	(1) Impactos durante obras	① Se haverá mitigação para a poluição durante as obras (ruído, vibrações, águas turvas, poeira, escape de gases, detritos, etc). ② Se o meio-ambiente natural (ecosistema) não vai sofrer durante as obras ou se haverá mitigação. ③ Se o meio-ambiente social não vai sofrer durante as obras, ou se haverá mitigação. ④ Se conforme necessário, haverá educação sobre segurança aos trabalhadores e pessoal relacionado (segurança de trânsito, higiene pública, etc).	① Ver Estratégias para poluição ② Ver meio-ambiente natural ③ Ver meio-ambiente social ④ O administrador da construção deverá regularmente dar orientações de segurança aos trabalhadores.
G O L I T O	(2) Monitoração	① Se há planos na condução de monitoração das empresas, nos locais acima que podem apresentar impactos. ② Se os tipos, métodos e frequência do plano são considerados adequados. ③ Se vai ser estabelecido um sistema de monitoração das empresas (organização, pessoal, maquinários, orçamento, etc). ④ Se haverá pontos para envio de relatórios das empresas às autoridades competentes.	① Durante a construção, o controle de qualidade da água, bem como da eliminação de detritos, e controle de poluição deverá ser monitorado pelas empresas. Após o término da construção, a Direção Geral da Pesca Artesanal realizará o trabalho com a cooperação da CAIA, bem como da direção geral de áreas preservadas e de diversidade biológica. ② Atualmente está sendo considerada a frequência de monitoração. ③ Atualmente está sendo considerado o sistema de monitoração. ④ O relatório da monitoração a ser apresentado à CAIA pela Direção Geral da Pesca Artesanal deverá ser elaborado de acordo com um formulário, a previsão é de uma vez por ano.
G O L I T O	(6) Cuidados ao usar a lava de lavagem ambiental	① Se existe a necessidade de tomar medidas para substâncias causadas pelo uso de águas subterrâneas ou por impactos nas águas subterrâneas causados pela construção de aterros ou caçangas para portos. ② Se necessário, confirmar os problemas ambientais (transbordamentos ou de escala global, detritos transformações, chuva ácida, buracos de aterros, aquecimento global, quando houver sintomas relacionados a tais questões).	① Planeja-se o uso de águas subterrâneas para o consumo e fabricação de gelo. Um estudo conduzido no colchão de água subterrâneas mostra uma grande quantidade, portanto acredita-se que não haverá problemas. Além disso, a dispersão de água nas boias em que não há energia elétrica deverá ser evitada, uma vez que a energia será gerada por painéis solares. Após o término da construção das instalações, o governo da Guiné-Bissau deverá conduzir inspeções regulares de qualidade da água e medir o nível de colmatamento do gelo. ② No local, será instalado um congelador para fabricar o gelo necessário ao comércio de pescadas. Este congelador deverá usar o gás freon para refrigeração. O refrigerante utilizado deverá ser o R-404, que possui alta a camada de ozônio. Também devido ao plano de fabricação do mesmo necessário de gelo, são necessários esforços para minimizar o tempo de uso do gerador, minimizando dessa forma as emissões de gás carbônico.

1,2

Formulário de monitoração das instalações para a pasta artesanal (Cacina, no Tombal, Dama (Bissau))

1. Frequência para as observações de esta agência

Item de monitoração	Resumo de monitoração no período relevante	período	Frequência
Período de programação de licença		durante as obras	até 1 mês antes da validade do alvará

2. Combate à poluição

1) Qualidade do ar

Item de monitoração	Resumo de monitoração no período relevante	período	Frequência
Mu. Cheiro (sentido pela empresa e população)		durante as obras	Frequência
Dur na olhos (sentido pela empresa e população)		durante as obras	Frequência
De que parâmetros temido para empresa e população		durante as obras	Frequência

2) Qualidade da água

Item de monitoração	Resumo de monitoração no período relevante	período	Frequência
Duro (presença ou não de óleo na superfície da água)		durante as obras	Frequência

3) Ruído

Item de monitoração	Resumo de monitoração no período relevante	período	Frequência
Som excessivo (sentido pela empresa e população)		durante as obras	Frequência

3. Meio-ambiente natural

1) Ecosistemas

Item monitorado	Resumo de monitoração no período relevante	período	Frequência
Poluição nos ecossistemas naturais (cheiragem visual)		durante as obras	Frequência

4. Meio-ambiente social

1) Deslocamento das populações

Item monitorado	Resumo de monitoração no período relevante	período	Frequência
Praticação da transição das populações		durante as obras	Frequência
Quais os transferências das populações		durante as obras	Frequência

Sir

e

(和訳)

ギニアビサウ共和国トンバリ州カシーン村零細漁業施設建設計画準備調査
(概略設計概要説明)
協議議事録

独立行政法人国際協力機構(JICA)は、トンバリ州カシーン村零細漁業施設建設計画(以下、「プロジェクト」)に係る現地調査団を、2009年2月から3月にかけてギニアビサウ共和国(以下、「ギ」国)へ派遣した。その後、日本国内における調査結果の解析を行い、JICAは概略設計概要書を作成した。

JICAは概略設計概要書の内容を「ギ」国政府に説明し協議を行うため、JICAセネガル事務所次長の梅本真司を団長とする概略設計概要説明調査団を2009年10月2日から10月8日の予定で「ギ」国に派遣した。

協議の結果、両者は付属書に記載した事項について合意した。

ビサウ、2009年10月7日

梅本 真司
概略設計概要説明調査団長
独立行政法人国際協力機構
日本国

Cirilo Vieir
零細漁業総局長
漁業省
ギニアビサウ共和国

付属書

1. 概略設計概要書の内容について

「ギ」国側は、調査団により説明を受けた概略設計概要書の内容につき、同概要書の第3章に記載のある、被援助国が取るべき措置も含めて基本合意し、了解した。

2. 日本の無償資金協力制度

「ギ」国側は、2008年6月18日付けで予備調査団との間で署名された協議議事録に添付されている日本の無償資金協力制度、および2009年3月5日付けで現地調査団との間で署名された協議議事録にて2008年10月以降新たに「ギ」国側とJICAとの間で贈与契約（G/A）を締結することについて調査団から再度説明を受け、同内容を理解した。

3. 調査の報告について

JICAは今次調査にて確認された事項を基に最終報告書を作成し、2009年11月末までに「ギ」国側に送付する予定である。

4. プロジェクト情報に係る秘密保持について

双方はプロジェクトに係る詳細図面及び施設・機材の仕様、概略事業費の他、関連する情報は、本プロジェクトに関する全ての契約が締結されるまでは関係機関以外には開示しないことを確認した。

5. 概略事業費について

調査団は、本プロジェクトに係る日本側負担分の概略事業費は別添1の通りであることを説明した。

調査団は、別添1に示す概略事業費は最終のものではなく、変更される可能性があることを説明し、「ギ」国側は同説明を理解した。

6. その他の関連事項

6.1. 運営組織体制について

調査団は、計画施設の運営維持管理を円滑にするため、現在計画されている運営組織体制について職員数の削減も含めた見直しを求め、「ギ」国側は、職員数を最大16名に削減し、別添2の通り運営管理組織図を提出した。

また、「ギ」国側は運営組織を円滑に立ち上げるため、センター長および総務・経理職員を計画施設建設工事開始時までに任命し、製氷、発電・電気、給水の技術職員を本設備工事開始1ヶ月前までに任命することを確約した。

6.2. 計画施設の運営維持管理について

「ギ」国側は、計画施設の維持管理が適切に行われるよう、技術部門の職員は、十分な経験を有する技術者を雇用する、または経験が不足する技術職員に対しては、本設備工事開始までに研修を実施することを約束した。また、同施設の運営にあた

っては、運営組織以外にもフォロー委員会を計画施設建設工事開始前に設置し、円滑な運営をサポートすることを確約した。

また、「ギ」国側は、計画施設が自立的に独立採算で運営できるようになるまでは「ギ」国政府が技術的・経済的・経営的支援を行うこと、施設の更新費として、水販売代金の最低 10%を別途独立した口座に積み立てることを確約した。

6.3. 許認可について

「ギ」国側は、本計画実施にあたり陸上構造物に係る建築確認申請および港湾土木構造物に係る港湾当局に対する確認申請、および給水施設の建設にあたり必要となる旧飛行場の使用許可願を早急に行い、同結果を 11 月末までに書面にて JICA セネガル事務所に報告することを確約した。

6.4. 環境社会配慮について

「ギ」国側は、調査団から提示のあった概略設計図面をもとに環境影響評価に基づくプロジェクト実施にかかる最終許可を取得し、同結果を 11 月末までに書面にて JICA セネガル事務所に報告することを確約した。

「ギ」国側は、計画サイト内における 2 軒の既存住居について、本計画施設の建設工事に直接影響を及ぼさないことを踏まえ、撤去させるか、または計画施設の運営を支援する施設として存続させて利用させるか、同判断結果を 11 月末までに書面にて JICA セネガル事務所に報告することを確約した。

また、「ギ」国側は、別添の「チェックリスト」および「モニタリングフォーム」にしたがい、計画サイトの自然環境への影響、および水産関係者への社会的影響にかかる環境チェックおよびモニタリングの実施を確約した。

6.5. 道路整備について

「ギ」国側は、カシーン村内のコミュニティ道路の整備にかかる予算を確保し、計画施設建設工事着工前までに整備することを表明した。

調査団は、カシーン村を拠点とした鮮魚流通のためには、カシーン村とマンパタ間の道路整備が非常に重要であり、早急に整備に向けた関係機関への働きかけを「ギ」国側に求め、「ギ」国側は同内容を理解した。

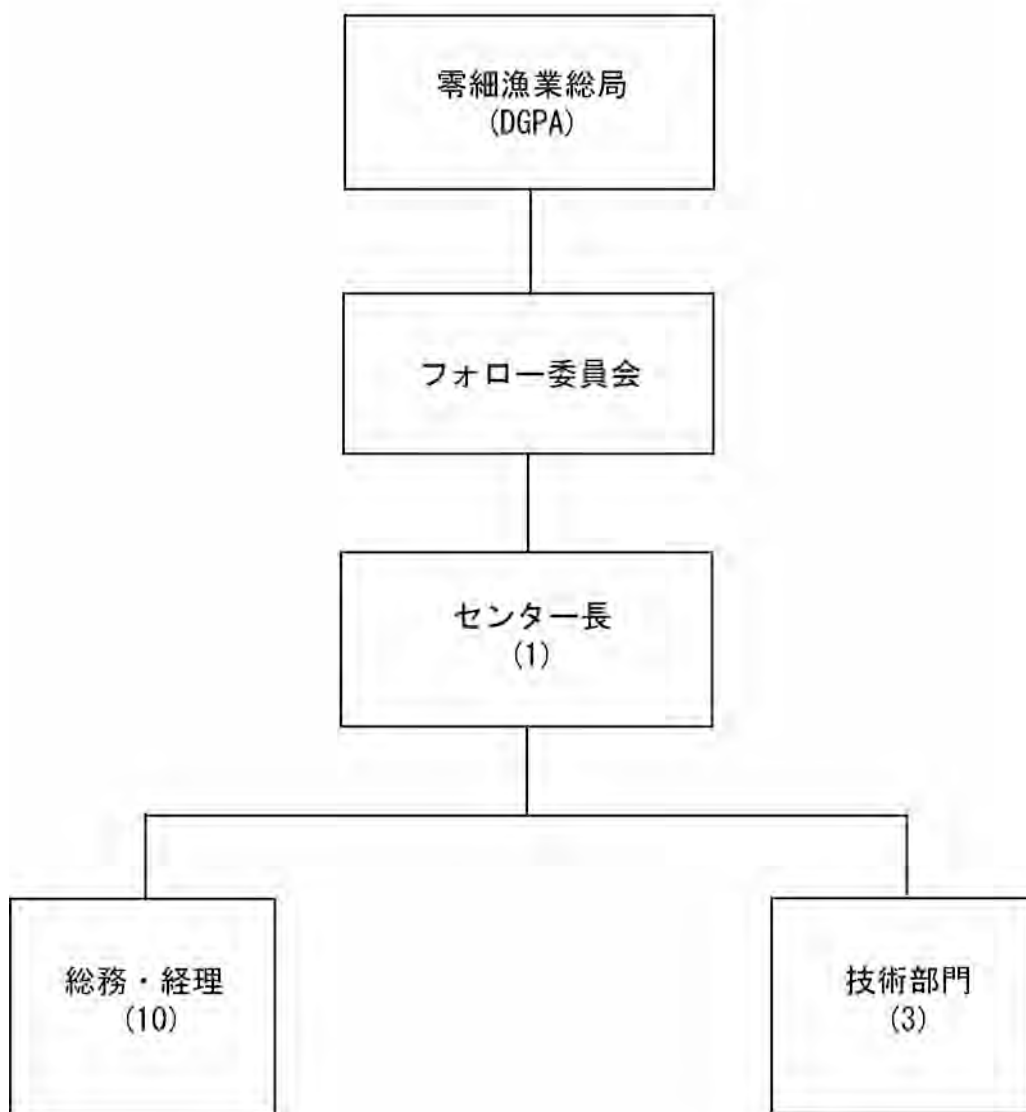
7. ソフトコンポーネントについて

調査団は、ソフトコンポーネントの実施計画を説明し、「ギ」国側は、その実施計画について合意した。

別添 1：プロジェクトの概略事業費（施工・調達業者契約認証まで非公表）

- 2：運営管理組織図
- 3：プロジェクトサイト図
- 4：チェックリスト
- 5：モニタリングフォーム

カシーン零細漁業センター組織図

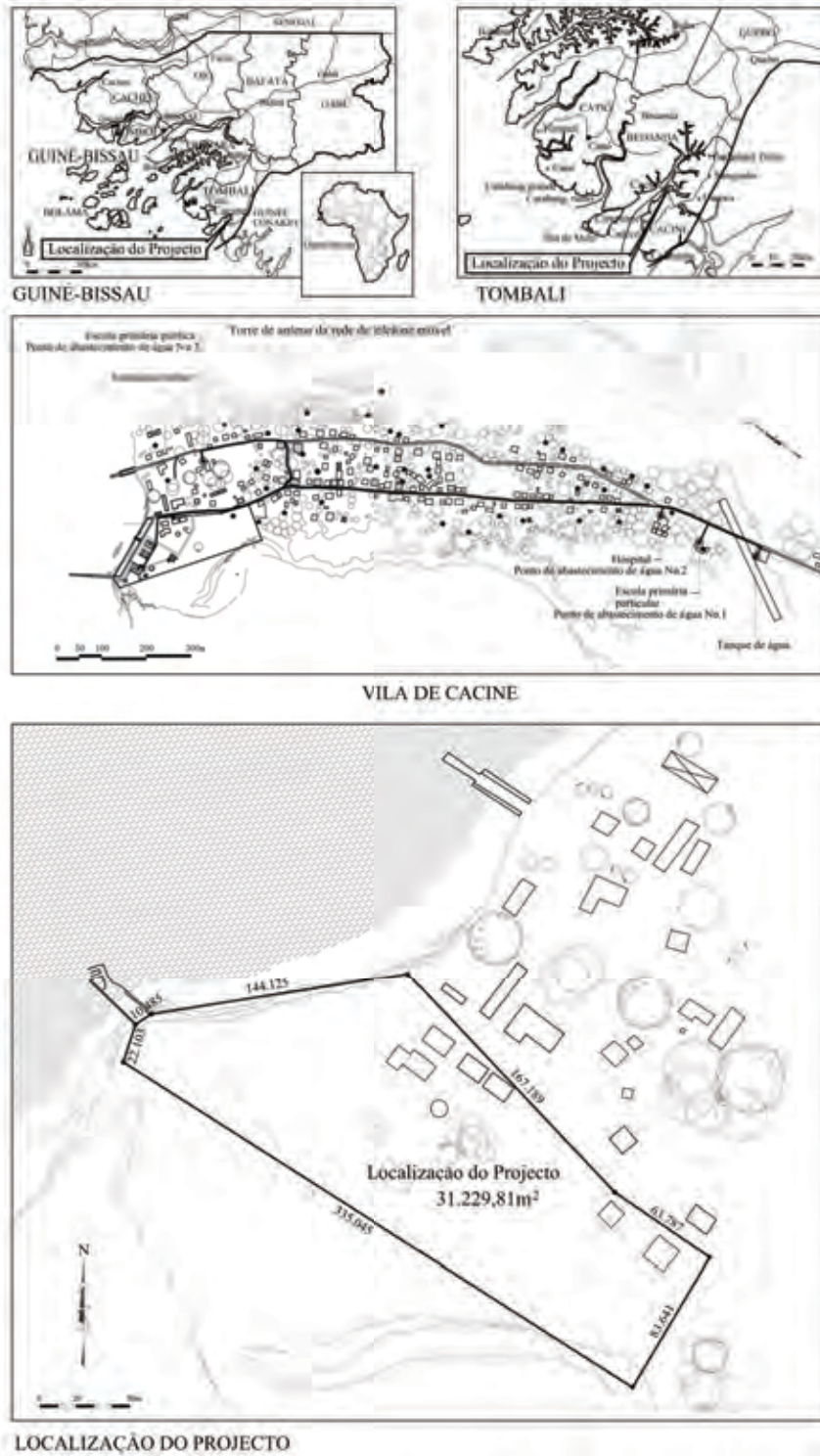


- 総務・経理部長 (1)
- 会計 (1)
- 財務 (1)
- メッセージャー・運転手 (1)
- 警備 (3)
- 清掃 (2)
- 氷・燃料販売 (1)

- 製氷 (1)
- 発電・電気 (1)
- 給水 (1)

プロジェクトサイト図

Apêndice 3: Mapa da Localização do Projecto



チェックリスト

環境チェックリスト (ギニアビサウ国トンバリ州カシーン村零細漁業施設建設計画)			
分類	環境項目	主なチェック事項	環境配慮確認結果
1 許認可・説明	(1)EIA および 環境 許認可	① 環境影響評価報告書 (EIAレポート)等は作成済みか。 ② EIAレポート等は当該国政府により承認されているか。 ③ EIAレポート等の承認は無条件か。付帯条件がある場合は、その条件は満たされるか。 ④ 上記以外に、必要な場合には現地の所管官庁からの環境に関する許認可は取得済みか。	① 2009年3月の基本設計調査期間中に環境影響評価機関 (CAIA) に提出された。 ② 基本設計概要書の設計に基づき本審査が実施される予定である。 ③ 現時点で、付帯事項は確認されていないが、許可証の有効期限が1カ年であることから、工事期間中は、零細漁業総局が責任を持って、有効期限の1ヶ月前までにCAIAに対し、必要な添付書類とともに許可証の延長申請を行う。 ④ CAIAは環境関係各機関 (天然資源省環境総局、生物多様性・保護地域研究所) の委員により構成されており他の許認可はない。
	(2)地域 住民への 説明	① プロジェクトの内容および影響について、情報公開を含めて地域住民に適切な説明を行い、理解を得るか。 ② 住民および所管官庁からのコメントに対して適切に対応されるか。	① プロジェクトサイトであるカシーン村において、零細漁業総局主催のステークホルダー会議を数回開催し、関係者への本プロジェクトの説明を実施している。関係者からの意見も聴取の上、現地環境コンサルタントが実施した環境影響評価の説明もなされており、合意形成の場合は設けられている。 ② ステークホルダー会議にて住民から合意する旨のコメントを得ている。所轄官庁からの指示どおり、ギニアビサウ国側の環境影響評価調査に係る手続きにしたがって、適切に対応している。
2 汚 染 対 策	(1)大気質	① 船舶・車輛・付帯設備等から排出される硫黄酸化物 (SOx)、窒素酸化物 (NOx)、煤塵等の大気汚染物質は、当該国の排出基準、環境基準を満足するか。	① 環境基本法に排出基準・環境基準について制定する条項を設け、2009年3月に国会承認される予定であったが、大統領の死去にともない承認作業が遅れている。基準値が定められていない場合には、近隣諸国の基準も参考にし、環境基準に適合する車輛や付帯設備等を使用する努力をする。
	(2)水質	① 関連施設からの一般排水は、当該国の排出基準、環境基準を満足するか。 ② 船舶・付帯設備等 (ドック等) からの排水は、当該国の排出基準、環境基準を満足するか。 ③ 油、有害物質等が周辺水域に流出・排出しない対策がなされるか。 ④ 水際線の変更、既存水面の消滅、新規水面の創出等によって、流況変化・海水交換率の低下等 (海水循環が悪くなる) が発生し、水温・水質の変化を引き起こさないか。	① 大気質同様に環境基本法の制定が待たれ、基準値が定められていない場合には、近隣諸国の基準も参考にしながら、今回水質に影響を及ぼす付帯設備はない。 ② 対象は漁民が調達する零細漁船の船外機から排出される冷却水であるが、船外機の環境対策はなされており環境に影響を及ぼすとは考えられない。 ③ 発電機を設置し、燃料を保管する施設については燃油の外部流出を避ける床構造とする。施設全体の建設工事中は、発電機、車輛等からの油漏れ等を監視する施工管理体制とする。 ④ プロジェクト・サイトは河川に面しており、波浪等の気象の影響を受けにくい。干満により河川により下りの流れが生じる。このほかに、雨季は大量の降雨により陸上から河川に土砂が流れ込むが、潮汐の変化によって自然に土砂は河口部に搬出されている。この現象に基づき、水温・水質の変化は発生しない。
	(3)廃棄物	① 船舶、関連施設からの廃棄物は当該国の基準に従って適切に処理・処分されるか。 ② 浚渫土・沖撿土の投棄が周辺水域に影響を及ぼすことがないよう、当該国の基準に従って適切に処理・処分されるか。 ③ 有害物質が周辺水域に排出・投棄されないよう対策がなされるか。	① 産業廃棄物の処理方法を含め、法整備が急がれている。当該施設で廃棄物として予想されるのは、燃料タンクに堆積するスラッジであるが、スラッジを除去する作業回数は少なく、スラッジ量も少ないことからドラム缶等の容器に貯蔵し、適切な処理システムが構築されるまで保管する。 ② 工事中に車輛、発電機等からの油漏れが確認される場合には、流出した油とその部分の土壌は、上記の通り処理する。 ③ 施設完工後も、有害物質の排出・投棄に関する連載漁業局による継続したモニタリングと、村落住民に対する啓蒙活動を実施する。
	(4)騒音・ 振動	① 騒音・振動は当該国の基準を満足するか。	① 騒音・振動に関する法整備が急がれている。工事内容にはバイル打ちなどなく、大きな騒音は発生しないと考えられる。工事期間中は、騒音の発生が予想される工事は、夜間、休日には行わないとともに、学校の授業がある時間帯にも実施しない。また、施設完工後は、騒音に関し、村落住民からモニタリングを行う。
	(5)悪 臭	① 悪臭源はないか。悪臭防止の対策は取られるか。	① 魚の加工を行う際に、内蔵等の残滓が発生する。残滓は出来る限り地中に埋め、微生物による分解にて処理する。施設完成後は、鮮魚流通が主流となり、加工作业により大量に残滓が発生するとは想定されない。
	(6)底 質	① 船舶及び関連施設からの有害物質等の排出・投棄によって底質を汚染しないよう対策がなされるか。	① 有害物質は適切に処理され、河川に流出はせず、川底にも堆積しない。
3 自 然 環 境	(1)保護区	① サイトは当該国の法律・国際条約等に定められた保護区内に立地していないか。プロジェクトが保護区に影響を与えないか。	① サイトは、国立公園内に隣接しており、バッファゾーン内にあることから、CAIAの委員である生物多様性及び保護区域研究所が国立公園に係る調査の立場から環境許認可の判断がなされるが、現時点で環境影響があるという意見はない。施設完工後も目視によるモニタリングが計画される。
	(2)生態系	① サイトは原生林、熱帯の自然林、生態学的に重要な生息地 (珊瑚礁、マングローブ湿地、干潟等) を含まないか。 ② サイトは当該国の法律・国際条約等で保護が必要とされる貴重種の生息地を含まないか。 ③ 生態系への重大な影響が懸念される場合、生態系への影響を減らす対策はなされるか。 ④ 水生生物に悪影響を及ぼす恐れはないか。影響がある場合、対策はなされるか。 ⑤ 沿岸域の植生、野生動物に悪影響を及ぼす恐れはないか。影響がある場合、対策はなされるか。	① サイトの前浜にはマングローブが部分的に根を張っており、できる限り現状のまま保存する計画とする。 ② 隣接する国立公園内では、猿、象などの貴重種の調査が実施され、モニタリングが継続されている。サイトには、国際自然保護連合のレッドデータブックで指定される種は確認されていない。 ③ 水産物の薫製加工にはマングローブを含む植物を薪燃料として行われてきた。本計画では、薫製加工品の生産量を減じ、鮮魚流通に切り替えることから、薪燃料の消費量は少なくなり、環境への影響を軽減することが出来る。計画施設のトイレから排出される尿尿等は浸透弁にて処理する。また、村落住民を対象とした、環境に関するセミナーを開催を計画する。 ④ 漁業資源量評価を実施するためには、長期間にわたるデータの蓄積が必要であり、1回程度の調査で実施できるものではない。水産物水揚時の雌雄別の体長・体重測定、生殖器官の成長状態などのモニタリングを、水揚げ日に実施する体制を整備する。 ⑤ 上記のとおり、植生、野生生物への影響の懸念はないが、継続してモニタリングを実施する計画である。
	(3)水 象	① 港湾施設の設置による水系の変化は生じないか。流況、波浪、潮流等に悪影響を及ぼさないか。	① 河川であることから、潮汐による上流・下流方向への上り・下りの流れがある。本計画施設は小規模であることから水系への影響はないが、施設完工後も目視によるモニタリングの実施が計画される。
	(4)地形・ 地質	① 港湾施設の設置による計画地周辺の地形・地質の大規模な改変や自然海岸の消失は生じないか。	① 河川の既存施設の調査から漂砂による土砂の流動はほとんど見られない。したがって、地形・地質の改変や浜の自然消失は生じないが、施設完成後も定期的に目視によるモニタリングを実施する。

分類	環境項目	主なチェック事項	環境配慮確認結果
4 社 会 環 境	(1)住民 移転	① プロジェクトの実施に伴い非自発的住民移転は生じないか。生じる場合は、移転による影響を最小限とする努力がなされるか。 ② 移転する住民に対し、移転前に移転・補償に関する適切な説明が行われるか。 ③ 住民移転のための調査がなされ、正当な補償、移転後の生活基盤の回復を含む移転計画が立てられるか。 ④ 移転住民のうち特に女性、子供、老人、貧困層、少数民族・先住民族等の社会的弱者に適切な配慮がなされた計画か。 ⑤ 移転住民について移転前の合意は得られるか。 ⑥ 住民移転を適切に実施するための体制は整えられるか。十分な実施能力と予算措置が講じられるか。 ⑦ 移転による影響のモニタリングが計画されるか。	① サイト内の2軒の民家が移転を余儀なくされるが、2軒の住民の不利益が発生しないよう協議が行われる。本計画施設建設のために村落内コミュニティ道路の改修は必要ない。また、給水設備工事においても、道路付近の構造物や樹木の移転は発生しない。 ② 基本設計調査実施前に住民に対するプロジェクトの概要の説明がなされた。 ③ 1軒は代替地が確保され建屋の建設が行われ、他の1軒は金銭補償による立ち退きとなっており、生活基盤への影響がないよう協議がなされた。 ④ 零細漁業総局および村落行政官立ち会いの下、2軒の村民と合意が既になされ、弱者への配慮もなされている。 ⑤ 移転前に合意は得られており、2009年10月頃に移転は完了する予定である。 ⑥ 住民移転に関する実施能力は有しており、予算措置は講じられると判断する。 ⑦ 移転実施後も住民からの聞き取りによるモニタリングは計画される。
	(2)生活・ 生計	① プロジェクトによる住民の生活への悪影響はないか。必要な場合は影響を緩和する配慮が行われるか。 ② プロジェクトにより周辺の水域利用（漁業、レクリエーション利用を含む）が変化して住民の生計に悪影響を及ぼさないか。 ③ 港湾施設が住民の既存水域交通および周辺の道路交通に悪影響を及ぼさないか。 ④ 他の地域からの人口流入により病気の発生（HIV等の感染症を含む）の危険はないか。必要に応じて適切な公衆衛生への配慮は行われるか。	① 工事期間中は、住民の村内の移動が不便になるが、安全な通路を確保する。また、工事に興味を示す村内の子供達がサイトに侵入する可能性もあるため、柵を講じ、安全を確保する。 ② 周辺の水域利用に変化はなく、住民の生計に悪影響はない。 ③ 河川における航路は確保されることから悪影響は及ぼさない。 ④ キャンプ漁民との水産物の流通活動は活発になると予想されるが、定住目的の人口流入はほとんどないと考えられる。計画施設における食品衛生に関するセミナーは政府によって開催される予定であるが、公衆衛生に関するセミナーの開催も必要に応じて検討する。魚の残滓処理、尿尿処理に関しては、施設引渡前に説明会を開催する。
	(3)文化 遺産	① プロジェクトにより、考古学的、歴史的、文化的、宗教的に貴重な遺産、史跡等を損なわないか。また、当該国の国内法上定められた措置が考慮されるか。	① 対象となる遺産、史跡等はない。
	(4)景 観	① 特に配慮すべき景観への悪影響はないか。 必要な対策は取られるか。	① 高層建築物、奇抜な建築デザインおよび色彩等は採用していないことから、景観に及ぼす影響はない。
	(5)少数民 族、先住 民族	① 当該国の少数民族、先住民族の権利に関する法律が守られるか。 ② 少数民族、先住民族の文化、生活様式への影響を軽減する配慮がなされるか。	① 当該法律は制定されていないが、赴任してくる行政関係者以外の住民はほぼ単一民族であり、問題は起きていない。 ② 生活様式への影響は想定されない。
5 そ の 他	(1)工事中 の影響	① 工事中の汚染（騒音、振動、濁水、粉塵、排ガス、廃棄物等）に対して緩和策が用意されるか。 ② 工事により自然環境（生態系）に悪影響を及ぼさないか。また、影響に対する緩和策が用意されるか。 ③ 工事により社会環境に悪影響を及ぼさないか。また、影響に対する緩和策が用意されるか。 ④ 必要に応じ、作業員等のプロジェクト関係者に対して安全教育（交通安全・公衆衛生等）を行うか。	① 「2汚染対策」の項を参照。 ② 「3自然環境」の項を参照。 ③ 「4社会環境」の項を参照。 ④ 作業員等に対して、施工管理者が定期的に安全教育を実施する。
	(2)モニタ リング	① 上記の環境項目のうち、影響が考えられる項目に対して、事業者のモニタリングが計画・実施されるか。 ② 当該計画の項目、方法、頻度等は適切なものとして判断されるか。 ③ 事業者のモニタリング体制（組織、人員、機材、予算等とそれらの継続性）は確立されるか。 ④ 事業者から所管官庁等への報告の方法、頻度等は規定されているか。	① 工事中の水質管理、廃棄物の処理等の汚染対策に関しては、事業者がモニタリングを実施する。工事完了後は、零細漁業総局がCAIAや生物多様性及び保護区域研究所と協力の下、実施する。 ② 現在、モニタリング実施頻度に関し策定中である。 ③ 現在、モニタリング実施体制について策定中である。 ④ 零細漁業総局からCAIAへのモニタリング結果の報告は、モニタリングフォームにより、年1回が想定されている。
6 留 意 点	環境 チェッ ク リス ト 使 用 上 の 注 意	① 埋立地造成、港湾の掘込み等による地下水系への影響（水位低下、塩化）や地下水利用による地盤沈下等の影響についても必要に応じて検討され所要の措置が講じられる必要がある。 ② 必要な場合には、越境または地球規模の環境問題への影響も確認する。（廃棄物の越境、酸性雨、オゾン層破壊、地球温暖化の問題に係る要素が考えられる場合等）	① 飲料水および製氷用水は地下水を利用する計画である。帯水層からの揚水試験を実施したが十分な水量を有しているため問題ないと考えられる。なお、揚水をソーラーパネル電力にて実施するため、電力供給時以外の水の無駄遣いは防止される予定である。施設完成後は、ギニアビサウ国政府による定期的な地盤沈下量の計測と水質検査を実施する。 ② サイトでは鮮魚流通に必要な氷を製造するため冷凍機を用い、冷媒としてフロンガスを使用する計画である。冷媒は、オゾン層破壊への影響が小さいR-404Aを採用する。また、必要最低限の氷の生産を計画することにより、発電機の稼働時間を短縮し、二酸化炭素排出量の軽減に努力する。

ギニアビサウ国内バリオカシオン村養蠶施設建設設計画 モニタリングフォーム

1. 当局からの指摘事項への対応

モニタリング項目	当該期間中のモニタリング結果概要	期間	頻度
許認可の延長申請		工事期間中	許可証の有効期限1ヵ月間まで

2. 河川対策

モニタリング項目	当該期間中のモニタリング結果概要	期間	頻度
1) 大気質			
臭気(住民からの聞き取り調査)		工事期間、工事後	
目の痛み(住民からの聞き取り調査)		工事期間、工事後	
のどの痛み(住民からの聞き取り調査)		工事期間、工事後	

2) 水質

モニタリング項目	当該期間中のモニタリング結果概要	期間	頻度
油分(水面上の油膜の有無)		工事期間、工事後	

3) 騒音

モニタリング項目	当該期間中のモニタリング結果概要	期間	頻度
騒音(住民からの聞き取り調査)		工事期間、工事後	

3. 自然環境

モニタリング項目	当該期間中のモニタリング結果概要	期間	頻度
1) 生態系			
在来種に対する影響(目視調査)		工事期間、工事後	

4. 社会課題

モニタリング項目	当該期間中のモニタリング結果概要	期間	頻度
1) 住民移転			
住民移転の完了		期間	
住民移転後の苦情書		工事期間、工事後	